De cinco que vêm para o concelho

As idas de madrugada para as consultas de recurso em Torres Novas estão a chegar ao fim. Já está assegurada a vinda de dois médicos de família para a extensão de saúde de Riachos. A data ainda não é conhecida, mas segundo Ana Martins, coordenadora do Centro de Saúde de Novas, em substituição de Pedro Marques, ausente no estrangeiro, os profissionais de saúde, costa-riquenhos e não colombianos como chegou a ser anunciado, já estão em Lisboa há cerca de 15 dias.

Virão cinco médicos para o ACES Serra d'Aire, dois para Riachos, dois para a sede em Torres Novas e um para o Entroncamento, por um período mínimo de três anos. De resto, "não sabemos mais nada", explicou Ana Martins. Apesar da informação oficial ser um pouco escassa, tudo indica que os médicos virão para Riachos ainda este mês para prestar assistência a quase três mil utentes que tinham de se dirigir a Torres Novas. Recentemente, a Comissão de Utentes da Saúde recolheu 1681 assinaturas na freguesia num abaixo-assinado, precisamente a reclamar mais médicos para Riachos.

Olaia já tem médico

Um pouco a conta gotas têm sido colocados médicos nas zonas mais carenciadas da região. Até final de Maio estava prevista a vinda de cinco para Abrantes e Sardoal e outros quatro sul-americanos já trabalham na Chamusca e Salvaterra de Magos. Na Olaia, tal como previsto, um médico, este português, começou a dar consultas no dia 1 de Junho. Ainda com o objectivo de melhorar os cuidados de saúde, o ACES Serra d'Aire apresentou uma candidatura para constituição de uma Unidade de Saúde Familiar em Novas, com seis médicos, que deverá começar a funcionar no Outono. Está também em curso uma candidatura no âmbito do QREN, para aquisição de quatro unidades móveis de saúde, para compensar eventuais fechos de postos de saúde em consequência da constituição da USF.